Carro de Boi
Tonico e Tinoco

(intro) **D7 G D7 G**

```
G                  D7                        G
Meu véio carro de boi, pouco a pouco apodrecendo
    Am             D7                         G
Na chuva, sor e sereno, sozinho, aqui desprezado
      G7                 C                     G
Hoje ninguém mais se alembra que ocê abria picada
                   D7                       G   D7 G
Abrindo novas estrada, formando vila e povoado .

G                  D7                      G
Meu véio carro de boi, trabaiaste tantos ano
   Am              D7                       G
O progresso comandando no transporte do sertão
      G7          C                     G
Hoje é um traste véio, apodreceu no relento
                      D7                        G    D7 G
No museu do esquecimento, na consciência do patrão.

G                  D7                     G
Meu véio carro de boi, a sua cantiga amarga
    Am             D7                      G
No peso bruto da carga, o seu cocão ringidor
    G7             C                          G
Meu véio carro de boi, quantas coisa ocê retrata
                      D7                    G   D7 G
A estrada a a verde mata,e o tempo do meu amor.

G                  D7                          G
Meu véio carro de boi, é o fim da estrada cumprida
 Am                 D7                      G
Puxando a carga da vida, a mais pesada bagage
    G7              C                        G
E abraçando o cabeçaio, o nome dos boi dizendo
                      D7                      G
O carreiro foi morrendo, chegou no fim da viage.
```